

**Sessão extraordinária do Parlamento Infantojuvenil**  
**A Convenção dos Direitos da Criança e a Ação Climática**

17 a 20 de Novembro de 2023

**MANIFESTO**

**Crianças e adolescentes de Cabo Verde pelo nosso Planeta!**

Considerando que as mudanças climáticas não são uma ameaça distante, mas sim uma realidade que enfrentamos diariamente e que as crianças têm maior vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas.

Alertando que as nossas comunidades e os nossos ecossistemas, terrestres e marinhos, estão já a enfrentar transformações preocupantes e consequências nefastas devido às mudanças climáticas.

Destacando:

O calor extremo que se tornou uma característica persistente nos nossos dias e afeta todos os aspetos da nossa vida;

As alterações nos padrões de precipitação e a intrusão salina, que ameaçam o acesso à água potável e comprometem a segurança da água;

As secas prolongadas e mais frequentes, que tornam o cultivo e a produção de alimentos um desafio cada vez maior, condicionando a agricultura e a pecuária, atividades fundamentais para a subsistência e segurança alimentar das nossas populações, afetando em particular a nutrição das crianças;

As marés crescentes que invadem as nossas casas e põem em causa a integridade e a segurança das vastas zonas costeiras do nosso arquipélago;

A acidificação dos oceanos e a perda de recursos marinhos, que limitam a pesca, atividade económica e de subsistência muito importante para as nossas ilhas;

Salientando os impactos significativos na saúde das populações, especialmente a dos grupos mais vulneráveis como as crianças, por exemplo o aumento de doenças zoonóticas relacionadas com as mudanças climáticas e os efeitos negativos, para a saúde, das ondas de calor mais frequentes, intensas e prolongadas;

Assinalando as consequências das mudanças climáticas na educação, nomeadamente as mais frequentes interrupções nas atividades escolares devido a eventos climáticos extremos; o crescente absentismo escolar devido a problemas de saúde associados a questões climáticas e aos impactos económicos e recursos de subsistência das famílias; e o insucesso escolar agravado por exemplo pelo calor recorrente.

Alertando para o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, que acarretam perdas e danos de custos elevados, que podem causar migrações em massa, e que danificam infraestruturas básicas, de comunicação, saúde, educação e habitação, prejudicando especialmente as comunidades mais vulneráveis e as suas crianças.

Salientando que as mudanças climáticas têm tido um impacto significativo na nossa biodiversidade e que o aumento das temperaturas e a escassez de chuvas afetam adversamente a biodiversidade, levando à extinção de algumas espécies de aves e plantas endémicas, prejudicando a sustentabilidade dos nossos ecossistemas.

Assinalando que a perda de recursos naturais tem impactos sócio económicos severos e põe em causa o direito inalienável à vida e ao bem-estar e o direito das crianças a viver num ambiente saudável.

Considerando a falta de sensibilização, informação e educação sobre questões climáticas, que deixa as crianças especialmente desprotegidas e as impede de se prepararem para enfrentar os desafios que se avizinham.

Sublinhando o direito de acesso à informação e o direito das crianças de expressarem livremente a sua opinião, inclusivamente sobre questões que os afetam ou que lhes interessam, nomeadamente no que diz respeito às questões climáticas.

Considerando que todas as ações, boas ou ruins, têm consequências, que o planeta Terra é a nossa casa, e que cabe a nós conservá-la da melhor forma possível.

Sublinhando que, na era atual a ação climática é imperativa, que precisamos transcender fronteiras e unir os esforços para preservar o nosso planeta.

Afirmamos,

Somos a voz das futuras gerações que dependerão das decisões que tomarmos agora.

Que é a hora de agir individual e coletivamente, para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa responsáveis por futuras mudanças climáticas e para nos adaptarmos aos impactos negativos que já observamos.

Somos parte da solução e contribuímos para a mudança de paradigma, tendo um impacto significativo no presente e no futuro.

O nosso compromisso em contribuir para combater as mudanças climáticas em Cabo Verde, de forma responsável e solidária, incluindo através:

Da aprendizagem sobre as mudanças climáticas com o objetivo de compreender melhor as causas, os impactos atuais e futuros e as potências soluções.

Da participação em campanhas de advocacia e ativismo para aumentar a consciência dos nossos colegas, familiares e comunidades sobre a urgência

da ação climática e da promoção da adoção de estilos de vida mais sustentáveis e sensíveis ao clima e do aumento da capacidade de adaptação e resiliência individual e comunitária.

Declaramos que pretendemos, no futuro, em caso de inação política e se for necessário, e inspirados por líderes climáticos como a Greta Thunberg, iniciar greves escolares pelo clima, para pressionar os nossos líderes a adotarem e implementarem medidas mais rigorosas contra as mudanças climáticas.

Apesar de todas estas ações que já estamos a empreender e que continuaremos a realizar no futuro, precisamos de ser apoiados pelos governos e decisores políticos de Cabo Verde neste compromisso a nível nacional e internacional.

Assim, exortamos os nossos líderes e governantes a trabalharem em conjunto para garantir o cumprimento dos direitos das crianças, garantindo um ambiente saudável e seguro para o seu desenvolvimento, nomeadamente:

- Investir em fontes de energia renováveis, como solar e eólica, e aumentar o uso de transportes coletivos e de meios de mobilidade suave para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e diminuir as emissões de gases de efeito de estufa;
- Implementar programas de reflorestação para preservar os ecossistemas locais, absorver o dióxido de carbono e proteger contra efeitos nefastos das mudanças climáticas, como a erosão do solo e perda de nutrientes;
- Promover práticas agrícolas sustentáveis, apoiando os nossos agricultores na adoção de técnicas de plantação e cultivo, que incluem a conservação de água e a resistência às secas;
- Criar condições para que as famílias que dependem da agricultura, pecuária e pesca tenham garantias de subsistência e prosperidade económica criando mais postos de emprego e disponibilizando mais apoios para as famílias e comunidades mais vulneráveis;
- Investir em Infraestrutura de produção e conservação de água (como reservatórios e sistemas de retenção de água) e apostar na dessalinização da água do mar utilizando energias renováveis para combater a escassez hídrica e aumentar a segurança alimentar através da agropecuária;
- Investir na reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos e de águas residuais, visando a redução das emissões de GEE associadas e contribuindo para a conservação e o uso eficiente de materiais e dos recursos hídricos e promovendo a economia circular.
- Fortalecer os sistemas de saúde, com investimentos em infraestrutura e capacitação de profissionais de saúde para lidar com os desafios decorrentes das mudanças climáticas. Também, implementar medidas de prevenção e adaptação como melhoria da vigilância epidemiológica para monitorar e responder a doenças relacionadas ao clima;

- Incentivar a construção de habitações sustentáveis que sejam energeticamente eficientes e utilizem materiais de baixo impacto climático;
- Prevenir e fiscalizar as construções nas encostas, nas zonas costeiras e zonas mais expostas aos riscos de catástrofes devido aos impactos atuais e futuros da erosão costeira e da subida do nível do mar;
- Estabelecer sistemas de monitorização climática para recolher dados relevantes e prever eventos climáticos extremos, através da operacionalização de sistemas de alerta precoce;
- Integrar as mudanças climáticas em todos os currículos escolares desde a educação básica até ao ensino superior, e desenvolver programas de capacitação para professores para abordar questões relacionadas às mudanças climáticas nas suas disciplinas;
- Fomentar atividades que promovam a informação, educação e sensibilização sobre as questões climáticas;
- Financiar e apoiar as ONGs que desenvolvem ações e projetos sobre as mudanças climáticas;
- Apoiar ativamente as câmaras municipais, fornecendo recursos e capacitação para que elas possam implementar estratégias de adaptação e mitigação, garantindo que as comunidades locais estejam bem preparadas para enfrentar os desafios climáticos; e
- Criar acordos políticos ambiciosos com outros países para o combate às mudanças climáticas.

Exigimos a nossa inclusão ativa na formulação da política e nas decisões que moldarão o nosso futuro e apelamos a que as ações governamentais sejam proporcionais à emergência climática e aos impactos das mudanças climáticas e aos custos insuportáveis da inação.

Sabemos que um outro mundo é possível. Um mundo onde todos possam viver em harmonia com a natureza e uns com os outros. Nós somos a mudança que queremos ver. Nós somos o manifesto climático das crianças e adolescentes de Cabo Verde!

**Feito na Praia, no dia 20 de novembro de 2023**

**(Assinaturas de todos os membros do PIJ em anexo)**